FÓRUM ESTADUAL DE ECONOMIA SOLIDÁRIA DO MARANHÃO

REGIMENTO INTERNO

CAPÍTULO I

Da Natureza

Art. 1º. O Fórum Estadual de Economia Solidária do Maranhão – FEESMA é um espaço permanente de diversas instituições, de representação, interlocução, articulação, discussão, proposição, troca de saberes e fomento ao apoio técnico para o desenvolvimento da Economia Solidária no Maranhão. Congrega empreendimentos solidários, entidades de assessoria e fomento e gestores públicos, que atuam em consonância com os princípios e os objetivos do Fórum Brasileiro de Economia Solidária.

Art. 2º. O Fórum terá duração indeterminada.

CAPÍTULO II

Dos Objetivos

Art. 3º. O FEESMA tem como objetivo geral fortalecer os empreendimentos solidários, difundir o conceito e a prática da Economia Solidária no Maranhão e representar o movimento frente à sociedade e aos Poderes Públicos.

Art. 4º. São objetivos específicos do FEESMA:

- a) promover estratégias de desenvolvimento através de planos, projetos e ações voltados para a criação e fortalecimento de Empreendimentos de Economia Solidária / EES;
 - b) promover a formação pessoal, social, econômica, técnica e política de trabalhadores e trabalhadoras dos EES;
 - c) promover ações que contribuam para a formação de uma consciência social sobre a economia solidária;
 - d) estimular a criação de fóruns regionais e municipais de economia solidária;
 - e) articular com agentes públicos e financeiros o acesso facilitado ao crédito e apoio à criação de bancos comunitários;
 - f) estimular a construção de conhecimento sobre o tema Economia Solidária;
 - g) apoiar a formação de cooperativas, associações e empresas de autogestão, com vistas à geração de trabalho e renda;
 - h) contribuir para a re-inserção social e desenvolvimento da cidadania ativa das categorias excluídas;
 - i) Sensibilizar e estimular a capacitação de gestores públicos federais, estaduais e municipais envolvidos com a questão da economia solidária;
-

- j) identificar fontes de financiamento e divulgá-las;
- k) incentivar a participação da sociedade nas ações do FEES/MA;
- l) colaborar com o Estado na condução da Política Estadual de Fomento à Economia Solidária, através da atuação no Conselho Estadual de Economia Solidária;
- m) educar para solidariedade, sem competição e individualismo e para o consumo ético e comércio justo e solidário;
- n) incentivar a elaboração de legislações municipais de economia solidária;
- o) contribuir para a criação de políticas públicas tributárias diferenciadas e buscar tratamento especial para registro de licenças, taxas, alvarás, para o setor de economia solidária;
- p) estimular a criação de espaços públicos e potencializar os já existentes, para comercialização dos produtos e serviços da economia solidária;
- q) Estimular, fomentar e promover a realização de feiras locais, municipais, regionais e estaduais de economia solidária, inclusive em caráter permanente;
- r) fomentar redes regionais de produção, distribuição, comercialização, consumo e compra coletiva por segmento e fortalecer as existentes;
- s) incentivar a criação dos Fundos Estadual e Municipais de Economia Solidária;
- t) promover o fortalecimento político da Economia Solidária.

CAPÍTULO III

Das Estratégias

Art. 5º. O FEESMA tem como estratégias:

- a) congregar as entidades envolvidas com a Economia Solidária em reunião plenária, para partilha de experiências e identificação de necessidades e exigências comuns;
- b) definir prioridades de ação a partir das necessidades levantadas;
- c) criar grupos de trabalho relativos às prioridades definidas;
- d) articular parcerias para atender aos objetivos dos grupos de trabalho.

CAPÍTULO IV

Dos Participantes

Art. 6º. Poderão participar do FEESMA:

I – empreendimentos solidários (cooperativas, clubes de trocas, associações, empresas de autogestão e grupos informais) com direito a voz e voto;

II - entidades de assessoria e fomento com direito a voz e voto;

III - gestores públicos municipais, estaduais e federais com direito a voz e voto.

§ 1º: os empreendimentos e entidades interessados em participar das atividades do FEESMA terão que apresentar à coordenação carta de adesão, indicando seus/suas representantes titular e suplente para os processos de votação.

§ 2º - O empreendimento e entidade participante poderá, a qualquer tempo, se desligar do FEES, mediante comunicação, por escrito, à Coordenação Geral.

Art. 7º - Serão desligado do FEESMA:

I – as organizações/empreendimentos cujas práticas não coincidam com os princípios da economia solidária;

II – que não cumpram as deliberações do FEESMA;

III – cujo perfil seja alterado após a adesão ao FEESMA.

CAPÍTULO V

Das Plenárias

Art. 8º – A Plenária é o órgão máximo de deliberação do FEESMA.

Art. 9º – São atribuições da plenária, entre outras:

I - Aprovar o plano de despesa e a prestação de conta do FEESMA;

II - eleger a coordenação do FEESMA;

III- Definir as diretrizes de atuação do FEESMA.

Art. 10º. - A participação nas Plenárias do FEES/MA não tem restrições de número de representantes.

Parágrafo único – O quórum para as reuniões em primeira convocação será de cinquenta por cento mais um e em segunda convocação com as organizações e empreendimentos presentes.

Art. 11º - Cada organização/entidade indicará um/a titular e um/a suplente para participar nas votações nas Plenárias do FEESMA.

Art. 12º - O não-comparecimento do/a titular ou suplente, por duas vezes consecutivas ou três alternadas, às Plenárias, sem qualquer justificativa, implicará em comunicação

à organização/entidade participante para que seja providenciada a substituição dos/das representantes indicados.

Parágrafo único - A não-indicação do/a representante ou o seu não-comparecimento às duas reuniões seguintes, implicará no desligamento automático da organização/entidade, que somente poderá pleitear seu retorno ao FEESMA, mediante nova carta de adesão.

Art. 13º - A convocação das plenárias será feita pela coordenação por edital, enviado a todos os participantes com um prazo mínimo de 3 semanas.

§ 1º: constará da convocação a pauta, o local e horário de realização.

§ 2º: assuntos não incluídos no edital serão discutidos mediante apresentação e aprovação por maioria absoluta da plenária.

Art. 14º - As reuniões plenárias extraordinárias poderão ser convocadas com prazo mínimo de uma semana somente para tratar de assuntos urgentes ou relevantes.

Art. 15º - As reuniões serão públicas, abertas à participação de pessoas físicas, entidades públicas e privadas não integrantes do Fórum, que terão inclusive oportunidade de manifestação, sem direito a voto, mediante solicitação prévia à Coordenação, por escrito, registradas através de atas.

CAPÍTULO VI

Das Normas de Funcionamento

Art. 16º - O FEESMA realizará duas plenáriasestaduais por ano, em caráter ordinário e extraordinariamente, quando convocado pela Coordenação.

Art. 17º - O FEESMA constituirá grupos de trabalho temáticos de acordo com as demandas identificadas pela Plenária.

Parágrafo único - A síntese dos encaminhamentos das reuniões dos Grupos de Trabalhos serão registradas em atas e encaminhadas para a Coordenação.

Art. 18º - As decisões do Fórum serão deliberadas em Plenária, por maioria simples dos/as representantes presentes.

CAPÍTULO VII

Da Coordenação

Art. 19° - A coordenação do FEESMA ficará a cargo de 09 (nove) organizações eleitas pela Plenária, por um período de 02 (dois) anos, sendo 04 (quatro) empreendimentos de economia solidária e 03 (três) entidades de assessoria e fomento e 02 órgãos públicos.

§ 1° -Serão escolhidos também como suplentes da coordenação: 02 empreendimentos, 01 entidade de assessoria e fomento e 01 órgão público.

§ 2° -Participarão das reuniões da Coordenação os representantes do FEES/MA no FBES.

Art. 20° – A Coordenação do FEESMA se reunirá no mínimo uma vez por mês.

CAPÍTULO VIII

Das Atribuições

Art. 21° - Compete à Coordenação:

- a) cumprir e fazer cumprir o presente Regimento;
 - b) manter a articulação das entidades em torno das ações internas ou externas que tenham as mesmas finalidades;
 - c) organizar e coordenar a execução das ações assumidas pelo FEESMA;
 - d) elaborar a pauta das reuniões;
 - e) deliberar sobre os casos omissos neste Regimento por votação da plenária;
 - f) secretariar as reuniões;
 - g) elaborar as atas e providenciar sua distribuição aos/às integrantes do Fórum;
 - h) manter arquivadas atas, relatórios e correspondências.
 - i) manter arquivo de legislação, documentos normativos e subsídios sobre questões/foco do FEESMA;
 - j) fazer as comunicações das reuniões e eventos aos/às integrantes do FEESMA;
 - k) buscar, receber e divulgar informações de órgãos e entidades engajadas no fomento da economia solidária;
 - l) manter, em arquivo próprio, recortes de jornais e outros periódicos sobre as questões/foco para servirem de memória e subsídio para o FEESMA;
 - m) autorizar o custeio das atividades do FEESMA, assim como receber doações de serviços e outros, de entidades participantes ou colaboradoras e prestar contas destas atividades nas Plenária;
 - n) Estimular as plenárias regionais;
 - o) representar o FEESMA frente aos poderes públicos e organizações da sociedade civil.
-

CAPÍTULO IX

Das eleições

Art. 22º - O processo eleitoral para a Coordenação do FEESMA competirá à Comissão Eleitoral, atendidos os seguintes procedimentos:

- I - a convocação dos membros do FEESMA, será realizada por edital, no mínimo 30 (trinta) dias antes do término do mandato dos membros da Coordenação;
- II - A eleição será feita mediante voto aberto ou por aclamação, sendo este último para o caso de indicação por todos os membros do FEESMA.
- III - Os/as candidatos/as serão indicados/as pela Plenária do FEESMA no dia da eleição.

Parágrafo único - Fica proibido o voto por procuração.

Art. 23º - Poderão participar dos processos eleitorais para eleição da coordenação do FEESMA e da representação em Conselhos Institucionais e no FBES, empreendimentos e organizações que participaram das 2 (duas) últimas plenárias do FEESMA.

Art. 24º - O edital de convocação da eleição deverá ser encaminhado a todas as organizações/entidades participantes do FEESMA, devendo constar desse edital o dia, hora e local da eleição.

Art. 25º - O mandato dos membros componentes da Coordenação será de 02 (dois) anos, permitida a recondução dos mesmos apenas para mais um mandato consecutivo.

Parágrafo único - é recomendável a recondução de mandato de pelo menos 1/3 (um terço) dos membros da Coordenação.

Art. 26º - Em caso de vacância do/a representante ou do desligamento da entidade eleita, os membros da Plenária do FEESMA deverão escolher a nova ocupação dos cargos.

Art. 27º - A Comissão Eleitoral, composta de até 04 (quatro) membros, será escolhida pelo plenário, 60 (sessenta) dias antes do final do mandato da atual Coordenação.

Art. 28º - Os membros da Comissão Eleitoral estão impedidos de concorrer aos cargos eletivos.

Art. 29º - Cada entidade do Fórum terá direito a 1 (um) voto.

Art. 30º - A posse da Coordenação eleita será realizada imediatamente após a apuração dos votos.

CAPÍTULO X

Das Representações

Art. 31º – A plenária do FEESMA poderá, quando solicitada, escolher entre os presentes pessoas para representar o fórum em Conselhos Institucionais ou em organizações de Economia Solidária nacionais ou internacionais.

§ 1º - a escolha será feita por indicação de nomes na plenária e com votação aberta.

§ 2º - a pessoa indicada precisará da maioria simples dos votos para exercer legitimamente a representação.

CAPÍTULO XI

Das Disposições Finais

Art. 32º - O presente Regimento será aprovado pela maioria absoluta (dois terços) dos membros do FEESMA, em reunião convocada para este fim.

Art. 33º - As alterações do presente Regimento serão aprovadas por dois terços dos presentes na reunião Plenária.

Art. 34º - Os casos omissos serão encaminhados pela Coordenação do FEESMA para deliberação em Plenária.

Art. 35º - O presente Regimento entrará em vigor a partir da data de sua aprovação em Plenária.

São Luis/MA, 22 de fevereiro de 2007-